

## Davi Barros assume no dia 20 Professores avaliam a sucessão

Em entrevista concedida à Assessoria de Imprensa da Adunimep, no dia 4 de outubro, o Prof. Davi Ferreira Barros, indicado para assumir a Direção Geral do IEP e Retoria da Unimep no quadriênio 2007-2010, falou sobre o Novo Modelo de Governo para a Rede Metodista de Ensino e sobre suas perspectivas ao assumir o novo cargo

em Piracicaba. Davi anunciou ainda que sua posse está prevista para o próximo dia 20 e fez algumas declarações que levaram os professores a se reunirem na hora do intervalo, no início desta semana, para um momento de diálogo e entendimento sobre as palavras do futuro reitor. Veja a entrevista no site da Adunimep: [www.adunimep.org.br](http://www.adunimep.org.br)



# Reflexão e diálogo: eventos atraem professores, políticos e pesquisadores



Os eventos promovidos pela Regional SP do ANDES-SN em parceria com a Adunimep, reuniram professores, políticos e pesquisadores no Campus Taquaral, em setembro, para ampliar a discussão sobre a Reforma Universitária e sobre o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no país. Entre os presentes, estava o sociólogo Edmundo Fernandes Dias, da Unicamp, que deu uma entrevista exclusiva à Adunimep sobre os movimentos sindicais no país. **Pág. 3**

Órgão oficial da  
**ASSOCIAÇÃO DOS  
DOCENTES DA UNIMEP-**  
Seção Sindical do  
**ANDES/SN**  
www.adunimep.org.br

**Endereço:**

Rod. do Açúcar Km. 156  
- Campus Taquaral da  
Unimep - Piracicaba/SP  
CEP: 13400-901  
Tel/Fax: (19) 3424-1106  
ou 3124-1664.  
secretaria@adunimep.org.br

**Subsede SBO:**

Rod. Santa Bárbara/  
Iracemápolis, Km 1 - Santa  
Bárbara D'Oeste/SP  
CEP: 13450-000  
Tel: (19) 3124-1812.  
sbo@adunimep.org.br

**Subsede LINS:**

Rua Tenente Florêncio  
Pupo Neto, 300 - Lins/SP  
CEP: 16400-680  
Tel: (14) 3533-6037.  
lins@adunimep.org.br

**DIRETORIA**

**Presidente:** José  
Alberto F. Rodrigues  
Filho; **Vice-Presidente:**  
Marco Aurelio de Castro  
Ribeiro; **Vice-TAQ:** Lineu  
Carlos Maffezoli; **Vice-**  
**SBO:** Newton Grillo; **1º**  
**Secretário:** Leila Jorge;  
**2º Secretário:** Luciana  
Moreira Martins Vieira;  
**Tesoureiro:** Marco Vinicius  
Chaud.

**CONSELHO DE  
REPRESENTANTES**

**FD:** Alexandre Gualazzi;  
**FACEN:** Maria Imaculada  
L. Montebelo; **FOL-Lins:**  
Paulo Cesar Pereira Perin;  
**FGN:** Maria Thereza Miguel  
Perez; **FGN-Lins:** Jesus  
Manoel Delgado Mendez;  
**FCH:** Virgínia Célia Cami-  
lotti; **FC:** Ivonésio Leite de  
Souza; **FH:** Edivaldo José  
Bortoleto.

**JORNALISTA  
RESPONSÁVEL:**

Suzana Amyuni  
(MTb 31.318/SP)  
imprensa@adunimep.org.br

**EDITORIAÇÃO  
ELETRÔNICA**

Sérgio S. Campos

**Fotos:** Suzana Amyuni

As opiniões e informações  
expressas nos artigos  
assinados são de exclusiva  
responsabilidade dos autores.

# Pacto de Sustentabilidade: pressupostos e perspectivas

*Já se passaram 120 dias, da composição do “GT do Pacto” (25/05/2006), dissolvido em ato solene em 27 de setembro último. Dele participaram representantes da ADUNIMEP, dos Diretores de Faculdades, da Direção Geral do IEP e da Reitoria, de funcionários e alunos, além da Pastoral Universitária. O GT do Pacto foi criado na perspectiva de fornecer subsídios para a superação da crise institucional e para a sustentabilidade da instituição e do seu projeto, no cenário que se apresenta. Importa aqui destacar que não discutimos amiúde as responsabilidades pela configuração da crise e, tampouco, pela formação do passivo econômico da instituição.*

*A formação do GT do Pacto possibilitou a superação do impasse criado na última negociação salarial. Cedemos parte dos nossos salários, na perspectiva de preservarmos empregos e um projeto institucional já muito mutilado.*

*Para os que participaram do GT, ficou a impressão de que ao mesmo tempo em que inaugurávamos um novo momento (tardio) de diálogo mais franco e paritário, nos era apresentado, pela Administração Geral, o reconhecimento de sua inépcia em lidar com uma realidade educacional mais mercadológica, competitiva e sem muitas regras.*

*A dinâmica deste período já nos remete a um outro momento, no qual as propostas recém construídas pelo GT para o debate nas estâncias institucionais formais, não parecem ser suficientes. Neste sentido, pelo menos*

*duas questões tratadas na entrevista do nosso futuro gestor, Prof. Davi Barros, merecem a atenção da categoria. Uma primeira referente à cota de sacrifício da comunidade. O Prof. Dr. Davi apresenta sua percepção de que “a estrutura atual da universidade é muito grande, e que por um período, deverá ser reduzida” (grifo nosso). Resta saber o que a próxima administração entende por estrutura e quais são as reduções pretendidas?*

*Uma segunda questão diz respeito ao Processo Sucessório Interno. Ao que o Prof. Davi coloca: “Vou seguir o estatuto para o processo sucessório, o qual não prevê eleição. Diretores e Coordenadores ocupam cargos que vão participar da*

*administração da Universidade, então não serão eleitos, serão pessoas que eu vou indicar. Estou conhecendo as pessoas primeiro, para depois fazer uma avaliação” (grifo nosso). Destaca-se que segundo nossos estatutos, Diretores e Coordenadores são indicados pelo Reitor; entretanto, tendo nas eleições a referência maior para o exercício da cidadania, temos historicamente apresentado a oitiva das Faculdades desta forma. Portanto esperamos que as ações da próxima administração não respeitem apenas a legalidade, mas também a cultura que a comunidade vem forjando à longa data, pois a democracia, construída a longa data, nos é muito cara.*

**Sustentável: “Capaz de se manter mais ou menos constante, ou estável, por longo período”.**  
(FERREIRA, 1999)

A Diretoria

# Movimentos Sindicais e a Democracia no Brasil

**ADUNIMEP: Qual a contribuição que os movimentos sindicais trazem para a democracia no Brasil?**

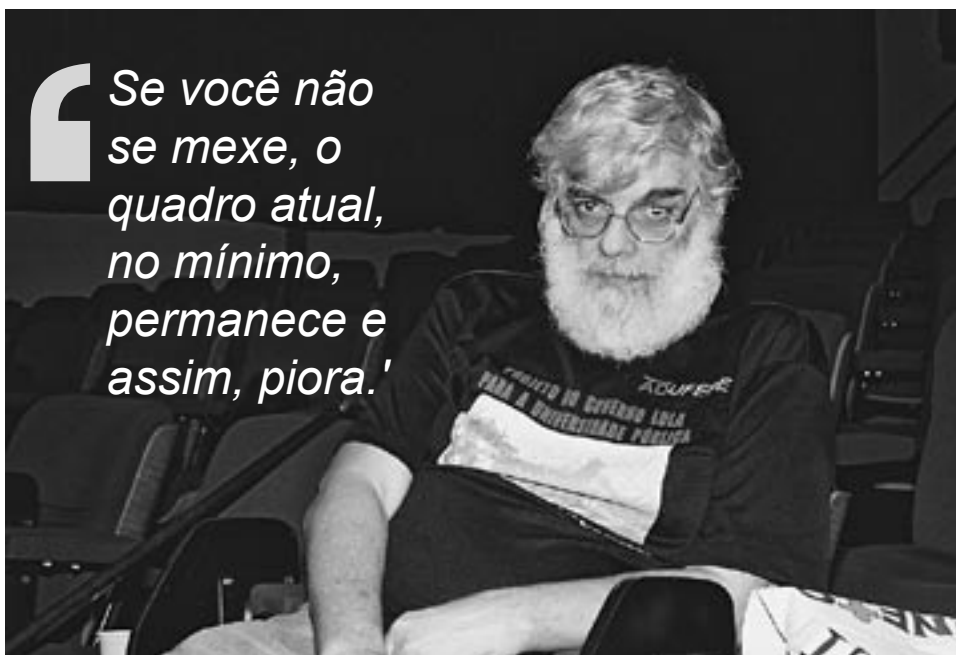
**Edmundo Fernandes Dias:** Se estes movimentos são autônomos em relação aos partidos e aos governos, eles contribuem para um outro olhar da sociedade, aquele que não é meramente repetitivo do que está escrito no texto constitucional, não é a continuidade do eterno ontem, mas pode vir a ser a fabricação do futuro. Acho que esta é a grande contribuição para a democracia não entendida apenas no sentido em que você troca de governo de quatro em quatro anos mas, que construa a possibilidade da população realmente decidir sobre os seus problemas.

**AD: Contudo, temos visto um grande esvaziamento nas questões sindicais. Esse processo é nacional?**

**Dias:** Eu diria que é mundial porque todas as instituições democráticas, no sentido de termos constitucionais, estão em crise. O problema, gerado a partir dos anos 70, é que a luta dos trabalhadores colocava um limite na exploração do capital, assim, se dificultava a acumulação de capital. Desta forma, os liberais encontraram referência em teóricos americanos e austríacos e formularam uma tese que dizia que os movimentos de ordem sindical eram inimigos dos trabalhadores, porque ao lutarem por direitos sociais, estava-se tirando a possibilidade de empregar outros trabalhadores. Ou seja, o que propunham era uma guerra civil “se eu sobreviver, que morram todos”, “eu não vou lutar por direitos sociais porque teoricamente isso encarece o preço do trabalho”. Esse clima foi se generalizando e a partir daí veremos em todo planeta a idéia de que era necessário fazer reformas constitucionais que visavam basicamente a quebra de direitos sociais e enrijecer as formas de representação. Na Unimep, sabemos que nunca havia sido atrasado o salário do professor; agora não só atrasou como foi reduzido em quase 15%, o que é um escândalo para a tradição de uma universidade como esta. No entanto, se os sindicatos no geral perderam as forças, a sua base social aceita negociar, com inteligência, demonstrando maturidade, porque não tem emprego.

**AD: Apesar deste cenário, o que ainda motiva aqueles que persistem?**

Boletim Adunimep - Outubro/2006



Edmundo esteve na Unimep para participar do Seminário de Ciência e Tecnologia

**Dias:** Este é um projeto de vida. Eu, por exemplo, comecei num partido, entrei na Central Única, me entreguei de corpo e alma e depois saí porque ela não representa mais os trabalhadores. A política é uma paixão que só faz sentido se for muito forte pra você, se der significado à sua vida. Acabei de publicar um livro intitulado “Política Brasileira: Embate de Projetos Hegemônicos” onde apresento análises de conjuntura que fiz conceituando o governo do Luís Inácio. Muito do que conversamos está lá.

**AD: Quais as conseqüências que essa falta de mobilização pode trazer para o Brasil?**

**Dias:** Acima de tudo reforça o existente. Se você não se mexe, o quadro atual, no mínimo, permanece e assim, piora. Essa é a grande conseqüência porque cria uma geração muito complicada, pois quando acabou a ditadura, havia uma geração politizada, agora tem o partido da boquinha... Por outro lado, você tem pessoas que continuarão tentando construir, pois não aceitam a idéia de que seu sonho acabou e de que a reforma sindical acabará com o sindicato. Vejamos o caso da Unimep, qual o único espaço de discussão que há? É esse aqui, pois você não está preso ao departamento, ao instituto. Se os laços de solidariedade são rompidos, isto faz com que as pessoas fiquem mais afastadas criando uma condição de desespero social.

**AD: Você acredita numa reversão deste processo?**

**Dias:** Continuo trabalhando na perspectiva de reverter. A vida universitária me seduz porque estou trabalhando com a inteligência viva, quanto mais faço isso, mais diminui a chance da minha cabeça oxidar. Sou aposentado há 7 anos, mas sou um cérebro que se recusa a enferrujar, um coração que se recusa à falta de paixão e um corpo permanentemente em movimento. A vida é assim, você vai descobrindo formas de intervir.

**AD: Como você percebe os universitários em relação a este movimento sindical/ mobilização?**

**Dias:** O movimento estudantil é bem mais fraco hoje se comparado há alguns anos atrás. Mas o interessante é que os jovens ainda têm uma disponibilidade para ouvir, ainda têm possibilidade aberta para uma conversa franca. Uma coisa é ser professor, você pode ser temido ou amável, mas é preciso reconhecer o aluno como alguém com quem se pode conversar com liberdade. Eu vejo na juventude um movimento que ainda não se sedimentou, ainda não está inerte, eu sinto pelo olhar, pelo jeito, pelo modo que chega para conversar. Sou um professor e vou morrer fazendo isso!

Edmundo Fernandes Dias é professor de Sociologia da Unicamp e Doutor em História Social pela USP.

# Empresa Escola

ALEXANDRE A. GUALAZZI

Está certo que eu também não sabia o que o neoliberal Paulo Renato de Souza estava elucubrando, junto com o Fernando Henrique Cardoso, em prol do Capital, notadamente o externo. Assumo portanto minha falha e culpa no trágico episódio. Mas e as universidades confessionais? Sabiam que a empresa escola, tipo comercial, a antiga “pagou-passou”, vinha para produzir o estrago que hoje se verifica, na educação nacional? Ou apostavam que nada aconteceria? Não me refiro, quando falo em estragos, apenas à precarização das relações laborais entre donos de escola e funcionários, inclusive professores, mas antes e, principalmente, à péssima qualidade do ensino. Tive a felicidade de matricular minha filha na faculdade de direito antes, presumo, espero e torço por isso, que os professores de R\$27,00 a hora aula aqui aportassem. Quando ela aqui se iniciou, o corpo docente qualificado era ainda aquele em que eu confiava e admirava. Meu filho, talvez escolha a mesma profissão

dos pais. Mesmo que não, tínhamos também a expectativa (eu e sua mãe), que estudasse nesta Universidade. Hoje, parece, a alternativa é mesmo a universidade pública (e em que pesem os esforços neoliberais que precarizam igualmente tais escolas). Não necessariamente por ser gratuita. Mas não há ali, a princípio, preocupações maiores com a “clientela”, não submetidos inclusive ao Código de Defesa do Consumidor. O que me parece muito saudável, em se tratando de ensino, onde dizem, o ensinar é sagrado e o aprender, lúdico e edificante, ao mesmo tempo.

Uma pena mesmo ou um desastre completo. Quem não se lembrará do assombro de que éramos tomados, quando víamos e testemunhávamos os investimentos pesados em melhorias, como de instalações, bibliotecas, laboratórios, capacitação docente, enfim, no ensino, na pesquisa e na extensão? E que agora, graças à “lógica de mercado” implantada, empurrará todas as IES privadas, confessionais ou não, à vala comum do “credi-nota”? Compre seu “canudo” agora, pague depois! Sorteio de brindes para os

primeiros a se matricularem, provas a domicílio, exames orais por telefone, preços módicos, só R\$300,00 por mês (o importante é ganhar na quantidade), etc...

Os neoliberais realmente são como Midas. Tudo em que tocam se transforma em ouro. Para eles. Espero que engasguem! (pedindo perdão pela maldade). Quanto a nós outros, desafortunados alunos e professores das particulares, nos restarão, como sempre, as migalhas que sobejarem do banquete, na certeza de que, ainda uma vez, venceu o Capital como sempre triunfam as iniquidades, aliás conforme já dizia Rui Barbosa. (E, parece, também um tal de Jesus). Compartilho porém meu infortúnio e culpa com os dirigentes das IES particulares, notadamente as confessionais, que absortos e distraídos nada fizeram contra o ataque especulativo neoliberal contra o ensino em nosso País e que, em suma, se volta contra o povo brasileiro. Quantos séculos mais de atraso e servidão? Quotas? Pra quê?

Alexandre A. Gualazzi é professor do Curso de Direito da Unimep

Professor, esse é um espaço aberto para você expressar sua opinião e dividir suas reflexões com os colegas. Escreva-nos: imprensa@adunimep.org.br

## Parceria facilita criação de sites para professores

A ADUNIMEP Sec. Sind do ANDES-SN firmou uma parceria com uma empresa de informática que dará desconto para o associado que se interessar em ter seu próprio site. O pacote inclui registro do domínio .pro.br na Internet, criação do layout e hospedagem do site.

O desenvolvimento do site, que será feito inteiramente pela empresa, permite a publicação de material didático, disponibilização de arquivos (Word, Excel, Power Point, PDF, etc), criação de senha para restringir acesso a qualquer item desejado, lista de contatos por grupos, chat para reuniões virtuais com alunos e professores, publicação de notícias e links e até a inclusão de link para Currículo Lattes. Além disso, este domínio (www.seunome.pro.br) permite que o professor tenha um área exclusiva, independente da Instituição onde trabalha garantindo autonomia e liberdade nas publicações.

Para o gerenciamento do site o pacote inclui o uso de uma ferramenta via Web, denominada EasySite, que permite a publi-

cação de informações sem a necessidade de conhecimento técnico específico. Esta ferramenta está em constante evolução, permitindo a inclusão de novas funções, desde que atendam a todos os usuários

### Investimento

Para registrar seu site na Internet é necessário efetuar um cadastro no REGISTRO.BR, órgão responsável pelo gerenciamento dos domínios (nomes dos sites) no Brasil. Este órgão cobra pelo registro de cada site o valor de R\$ 30,00 ao ano.

Para o uso do EasySite, o investimento mensal, que corresponde à “licença de uso do software” e futuras melhorias nas funções disponibilizadas será de R\$ 10,00 ao mês, cobrados trimestralmente.

Ao registrar um domínio, é necessário contratar um provedor que ficará responsável pelo armazenamento do seu site (hospedagem). A e-Cliente foi escolhida pela Adunimep para atender seus associados, por ser um provedor de sites com servidores exclusivos, estrutura adequada e por oferecer suporte por e-mail, MSN ou celular. Para o armazenamento do seu site, o professor poderá optar entre três planos de hospedagem. (veja tabela abaixo)

Para os associados da Adunimep, a empresa garante um desconto de 100% na taxa de inscrição, que atualmente é de R\$ 50,00.

Contato: contato@ecliente.com.br ou 96075767 - Fernando

<b>1</b>	<b>R\$ 20,00</b>	<b>2</b>	<b>R\$ 30,00</b>	<b>3</b>	<b>R\$ 45,00</b>
100 MB de disco 2 GB transferência 10 e-Mails POP		200 MB de disco 4 GB transferência 20 e-Mails POP		400 MB de disco 10 GB transferência 40 e-Mails POP	